

A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NA SEGURANÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

THE ACTIVITY OF THE MILITARY POLICE IN PUBLIC SECURITY IN THE MUNICIPALITY OF GOIÂNIA

Hugo Castilho de Lima*

Alex Jorge das Neves**

RESUMO

O trabalho tem como finalidade compreender o papel da Polícia Militar de Goiás para a redução da criminalidade. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo com 106 policiais militares que atuam no policiamento ostensivo na capital goiana, com aplicação de questionário afim de atingir os objetivos da pesquisa. O que culminou em resultados positivos quanto ao papel da polícia militar na segurança pública. Visto que o Estado de Goiás tem mostrado uma queda sistemática nos últimos anos dos índices criminais contra pessoa e patrimônio. E isso interfere diretamente na qualidade de vida da sociedade, pois proporciona uma sensação de segurança. Desse modo, o caminho a ser trilhado na pesquisa, se dá de forma básica, em cunho qualitativo e dedutivo, possibilitando a problemática da segurança pública no Município de Goiânia. Os dados demonstram que no primeiro semestre de 2023 houve uma queda gradativa nos índices criminais no Estado, com uma redução de 12,3% em relação ao ano passado nos homicídios dolosos, e essa redução também se dá nos crimes de roubo e furto. O crime que não reduziu os índices foi os crimes de feminicídio, que manteve a mesma margem de 2022. Conclui-se que a estratégia de profissionalização e especialização da Polícia Militar de Goiás é a chave da compreensão de como, mesmo com diminuto efetivo, há um esforço gigantesco para redução e controle sistemático de vários indicadores em Goiânia e também no Estado.

Palavras-chave: Atuação. Polícia Militar. Segurança Pública. Criminalidade.

ABSTRACT

The purpose of this work is to understand the role of the Military Police of Goiás in reducing crime. To do so, a field research was carried out with 106 military police officers who work in ostensive policing in the capital city of Goiânia, using a questionnaire to achieve the research objectives. This resulted in positive results regarding the role of the military police in public safety. The state of Goiás has shown a systematic decrease in criminal rates against individuals and property in recent years. This directly affects the quality of life of society, as it provides a sense of security. Thus, the research path is basic, qualitative, and deductive, allowing for the problem of public safety in the municipality of Goiânia. The data shows that in the first semester of 2023, there was a gradual decrease in criminal rates in the state, with a 12.3% reduction in intentional homicides compared to last year, and this reduction also applies to robbery and theft crimes. The crime that did not decrease was femicide, which maintained the same margin as in 2022. It is concluded that the strategy of professionalization and specialization of the Military Police of Goiás is the key to understanding how, even with a small workforce, there is a tremendous effort to reduce and systematically control various indicators in Goiânia and the state.

Keywords: Acting. Military police. Public security. Crime.

* Aluno do Curso da Polícia Militar, Turma , do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: hugocastilhodelima@gmail.com

** Professor orientador, Doutorando em Política Internacional e Resolução de Conflitos, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 2023.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, há um aumento significativo da criminalidade e da violência, o que causa um problema de segurança pública, pois se agrava cada dia mais e mais, resultando em uma audácia cada vez maior do crime organizado e o seu poder na sociedade. Como consequência desse avanço da criminalidade, a população está a mercê dos criminosos. Uma vez que afeta nos mais variados níveis e classes sociais, independentemente de sexo, idade e condição social. Não obstante, a isso, cada vez mais precocemente os jovens estão se envolvendo com o crime. O que gera uma tendência da banalização à criminalidade.

O mundo está em ebulição, como consequência da criminalidade imposta nos tempos atuais, o que causa graves danos para a sociedade, resultando em crise econômica, terrorismo, novas tecnologias, movimentos migratórios. Para tal, deve-se abster a uma nova estruturação nas medidas de prevenção e repressão à criminalidade. E nesse contexto, a Polícia tem um papel importante na execução da política criminal, pois tem como papel fundamental defender a sociedade, no que tange a segurança que é a égide da democracia. (CAVALCANTE, 2015)

No Estado de Goiás a situação é totalmente adversa, há uma queda sistemática dos indicadores criminais na capital, principalmente nos últimos anos, que podem ser verificados analisando os quinze indicadores criminais, contra pessoa e patrimônio, monitorados diariamente por todas a Polícia Militar.

Esse fator interfere diretamente na qualidade e no modo de vida da sociedade, trazendo uma sensação de segurança. Assim o trabalho se justifica mediante as soluções encontradas para diminuir os problemas causados pela violência e criminalidade que tanto nos assolava, mostrando o papel e as ações pleiteadas pela polícia goiana para a sociedade no que tange a segurança pública e aos programas preventivos já implementados e seus respectivos resultados.

Com a significativa diminuição da violência e criminalidade, é de fundamental importância discutir um tema tão propício, visto a carga que a violência carrega consigo, e que pode gerar sequelas irreversíveis e traumáticas para quem sofre tal ato. E em contrapartida o trabalho que a segurança pública tem feito para se chegar a esses resultados positivos. Desse modo, a pesquisa tem como público alvo os policiais, mediante ao aspecto de estarem diariamente frente ao diversos modos de violência e criminalidade, e também para acadêmicos, pesquisadores e a sociedade.

Nesse sentido a pesquisa busca compreender quais as principais ações desencadeadas pela Polícia Militar de Goiás para controlar e reduzir a incidência criminal em Goiânia. De

acordo com a Secretaria de Estado da Segurança Pública, em abril de 2017, foram roubados 476 veículos, e em abril de 2023 somente 15 veículos foram roubados na capital goiana.

Neste contexto, a pesquisa tem como objetivo compreender o papel da Polícia Militar de Goiás para essa redução da criminalidade. Assim, se propõe uma reflexão acerca do papel da polícia militar na prevenção e repressão à criminalidade no Município de Goiânia.

Tais dados levam ao questionamento a respeito do papel da Polícia Militar no Município de Goiânia na prevenção e repressão à criminalidade e a importância de programas preventivos de segurança pública entre os anos de 2018 e 2023. Quais as principais estratégias da Polícia Militar de Goiás que contribuíram para a redução da criminalidade em Goiânia no início do século XXI?

O artigo será dividido em partes, o capítulo 2, é a revisão de literatura, em que iniciaremos discorrendo sobre segurança pública e polícia, criminalidade e violência, bem como um breve histórico sobre a atuação policial no Município de Goiânia e o Procedimento Operacional Padrão (POP). Em seguida será abordado os aspectos metodológicos da pesquisa. E, por fim, no último capítulo será mostrado a análise dos dados da pesquisa de campo realizada com policiais que atuam no policiamento ostensivo na capital goiana, para compreender melhor as estratégias adotadas pela Polícia Militar de Goiás para redução da criminalidade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Segurança Pública e Polícia

A Segurança Pública tem sido bastante debatido na última década, pois surge como um problema fundamental, além de ser um grande desafio para o Estado de Direito. A Segurança Pública se desenvolveu na formação sócio-cultural-política do país e surge mediante o aumento significativo da violência e das altas taxas de criminalidade, o que gera em si, um aumento da sensação de insegurança, o que gera um desafio para a consolidação política democrática.

A partir da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, estabeleceu que a Assembleia Nacional Constituinte representaria o povo brasileiro. O que propiciou a instituição do Estado Democrático, responsável por assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça com valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e externa, na solução pacífica das controvérsias. (JÚNIOR E GODINO, 2018).

Para Blanco (2000) o Estado Democrático de Direito apresenta em seu ensejo fundamentos que objetiva construir uma sociedade justa, solidária e livre, que priva pela garantia do desenvolvimento nacional, para isso permeia pela erradicação da pobreza e da marginalização, de modo a reduzir as desigualdades sociais, buscando o bem de todos. Para tanto, a Segurança Pública, pela Constituição de 1988, é um dever do Estado, para preservação da ordem pública.

E, para uma ordem pública efetiva, precisa remeter a um universo de relações sociais, perpetradas pelo ordenamento jurídico e político, como das demandas sociais, ou seja, são modelos de organizações que se ramificam no contexto social, por meio das relações individuais e coletivas, baseadas em normas e padrões pré-estabelecidos para um convívio mais harmônico. E a Segurança Pública propicia a garantia da ordem pública, pois ela se constitui como um conjunto de dinâmicas próprias e orientadas que traz funcionalidade para eximir-se do implicação da ordem. (BLANCO, 2000).

Dantas (2022) traz que a segurança pública é responsabilidade permanente do Estado e tem como fundamento a preservação dos direitos da sociedade, através da prevenção à criminalidade, pois ela dá um suporte necessário para que a população viva livre de riscos, visto que ela garante a proteção dos direitos e manutenção da ordem pública.

Existem alguns princípios que norteiam a Segurança Pública, no que tange a evitar que

o Estado tenha ações abusivas, a fim de inibir, neutralizar e reprimir a prática dessas retaliações, resultando em uma proteção coletiva dos bens e serviços. E os princípios são: Dignidade da Pessoa Humana, Moralidade; Flexibilidade Estratégica, Imparcialidade; Interdisciplinaridade, Responsabilidade, Participação Comunitária, dentre outros. (DANTAS, 2022).

O artigo 144 da Constituição, traz em seu texto que a Segurança Pública é dever do Estado e responsabilidade de todos, para a preservação da ordem pública e inalterabilidade da população e do patrimônio, e é papel dos órgãos de polícia federal, rodoviária federal, ferroviária federal, civil, militar e bombeiros militares. E, cabe a polícia militar, uma atuação ostensiva e preventiva, de modo a exercer de maneira plena o desenvolvimento das fases do poder de polícia, para a promoção da ruptura da ordem pública, para sua restauração, com atuação muitas vezes repressiva.

A Polícia têm legitimidade, enquanto instituição, pois ela age para manter a ordem e preservação do cumprimento das normas e leis constituintes. E, tem como função a repressão e manutenção da ordem pública, muitas vezes por meio da força, pois opera como controle social.

Souza e Moraes (2011) definem que o nome polícia, deriva de *polis*, civita, ou seja uma sociedade politicamente organizada, e pertence ao Estado e suas atribuições se norteiam não salvaguarda e preservação da ordem pública.. Salientam ainda que a função da Polícia já denota seu conceito e que a instituição foi se moldando com a história e se adequando de acordo com os contextos sociais, culturais e econômicos. Por esse fator ela é uma organização administrativa

Diante disso, a principal função da polícia militar é o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, e um trabalho preventivo, pode evitar que a ocorrência do crime aconteça, cabendo aos militares, a responsabilidade de, mediante o ato infracional, prender o criminoso e levá-lo a uma delegacia.

De acordo com Pereira (2004) a polícia surge com a finalidade de promover a segurança e a tranquilidade da população e apresenta basicamente duas características: preventiva e repressiva, a primeira tem o objetivo de evitar a perturbação da ordem pública. Já a segunda, ao remediar o mal, e evitar que infrinjam a lei em respeito aos direitos humanos coletivos e individuais, ela se torna repressiva. Desse modo, ela se torna uma força pública, pois na garantia da ordem, o Estado consegue exercer suas funções.

2.2 Criminalidade e violência

Mesmo diante dos inúmeros avanços do país, um dos problemas mais emergentes e que

incomoda é o aumento significativo da violência social e de diversos tipos de crimes. Essa situação, é considerado por muitos estudiosos originária do processo de colonização do Brasil, que pela exploração, resultaram em uma sociedade injusta, desigual e violenta. Ligado a essa desigualdade, a pobreza também é uma das causas mais justificadas. Mas, cabe salientar que múltiplas formas e fatores desencadearam o excesso da violência.

A violência e a criminalidade teve sua causa inicial no processo de colonização, que trouxe a disparidade social, pois um grupo possui muito mais privilégios, poder e riqueza que o outro, gerando a desigualdade social em alargamento no país. E a pobreza, pela exclusão social, pode ser um fator de favorecimento das manifestações de violência na sociedade. Mas não se pode justificar a pobreza e condição sócio-econômica como único causador da violência e da criminalidade, haja visto que essa criminalidade é consequência de inúmeros fatores.

De acordo com Duarte (2010) há um aumento gradativo da criminalidade em todos os níveis e classes sociais, independente de sexo, idade ou condição social, tanto de quem comete o ato infracional ou as vítimas. Isso mostra que os jovens estão se envolvendo cada vez mais cedo no mundo do crime, o que gera uma banalização da criminalidade, tornando assim, o crime e a violência coisas rotineiras e naturais, que não chocam mais à população, pois cada dia mais os crimes se tornam mais hediondos. E esse crescimento interfere significativamente no modo e na qualidade de vida da população, pois aumenta a sensação de insegurança.

A violência não se conjectura apenas em um significado, pois a sua definição é bem ampla e complexa, pois muitos autores se divergem do seu conceito. Para Paviani (2016) a violência pode ocorrer de maneira natural ou artificial, pois ninguém está livre da violência, ela é própria dos seres humanos e sempre é gerada pela força superior de um sobre o outro.

Segundo Paviani (2016) a palavra violência se deriva de *violentia*, do latim e esse termo significa o ato de se violar ou violar outro, além de poder indicar que algo está fora do normal, seja pela força, ímpeto ou comportamento deliberado que pode gerar danos, como, morte, ferimentos, tortura, ameaças, humilhações, ofensas e problemas psicológicos. De um modo geral, a prática da violência demonstra atos que são arbitrários a liberdade e a vontade de alguém seja no aspecto ético ou moral.

Para Michaud apud Duarte (2010) as inúmeras maneiras criminosas envolvem alguma forma de violência, seja de maneira direta ou indireta, em determinadas situações de interação, de forma esparsa ou maciça, e que pode causar danos a pessoas em sua integridade moral e/ou física, por meio de posses e participações culturais e simbólicas.

Percebe-se que as percepções sobre a violência foram variando ao decorrer do tempo, se moldando e modificando aos padrões culturais nas diferentes épocas e grupos, pois práticas

que eram aceitas, hoje são consideradas como formas de violência.

2.3 Histórico e Atuação da Polícia Militar em Goiânia

A Força Policial de Goiás foi criada pela sanção da Resolução nº 13, pelo presidente da província de Goiás, Dr. Januário da Gama em 28 de julho de 1858, mas essa força policial tinha atuação limitada a Vila Boa, que era a capital da província, a Palmas e a Arraias. E, para atuação foram contratados civis, que eram conhecidos como bate-paus, pois não tinham nenhuma instrução e só recebiam do governo uma pequena ajuda de custo, para que não passassem fome e usavam como arma cassetes (PEREIRA, 2013).

Com uma nova fase política, resultado da proclamação da República no ano de 1889, no dia 15 de novembro, e pelas necessidades impostas pelo novo regime político brasileiro e pela nova Constituição vigente, as polícias também tiveram que se moldar, visto que os estados brasileiros passaram a ter mais autonomia. Nesse contexto surge a militarização da polícia, pois a polícia goiana se modificou, sendo reestruturada e transferida para a capital goiana. E, a partir de 1949 passou a ser conhecida como Polícia Militar de Goiás. (PEREIRA, 2004)

Foi instaurado em 1970, o Regulamento Disciplinar do Exército na Polícia Militar de Goiás, pelo Coronel Israel Cópio Filho, em que se direcionou normas de ensino para o Departamento de instrução da PM. A Inspetora Geral das Polícias Militares (IGPM) surge como supervisão do ensino militar, desenvolvendo diretrizes curriculares e orientações pedagógicas para regulamentação de legislação específica das Forças Armadas. Dentre as alterações, está a garantia do direito à defesa aos militares de algum caso que viesse ter uma punição injusta. (PEREIRA, 2004)

Em 02 de dezembro de 1975 foi promulgada a Lei nº 8.033 que trouxe em pauta o Estatuto dos Policiais Militares de Goiás, que pauta sobre os deveres, direitos, obrigações e prerrogativas da profissão, e o art. 30, da referida lei traz que os deveres estão pautados na racionalidade e na moral, e privam pela segurança, de modo que o policial deve dedicar-se integralmente ao exercício de sua profissão, com fidelidade a instituição, mesmo que precise sacrificar a própria vida, com probidade e lealdade, disciplina e respeito a hierarquia.

A polícia militar na busca de uma segurança pública efetiva, tem uma doutrina disciplinada e rigorosa, pois respeita as hierarquias, devendo respeito as mais altas patentes. E caso haja necessidade de julgamento ao pleito do exercício militar, a polícia tem sua própria justiça, a Justiça Militar, que é responsável por processar e julgar os militares, mediante as ações contra os atos disciplinares militares e os crimes militares, para perda ou não do posto é patente

dos oficiais julgados. (PEREIRA, 2013)

De acordo com Pereira (2013) a polícia militar em seu efetivo atende todo o Estado de Goiás, e sua estrutura se baseia na defesa da demanda territorial, e isso ocorre por meio dos Comandos Regionais de Polícia Militar, as Companhias Independentes e os Batalhões de Polícia. Diante disso, essa instituição é burocrática, com divisões e subdivisões, para uma maior eficiência, a fim de promover um policiamento ostensivo e preventivo. E, tem na capital Goiânia, o maior efetivo policial do Estado.

O Estado Maior é a principal instância da organização hierárquica funcional da polícia, e é instituído pelo Comandante Geral da Polícia, que é o mais alto escalão da instituição, seguido pelo Subcomandante Geral, Assistentes do Comando Geral e as demais seções da PM.

Dantas (2022) mostram que a patente inicial da polícia são os soldados, conhecidos como Praças, seguidos pelos Praças Especiais, Oficiais e o Alto comando, Comandante Geral, os coronéis. E salienta que a hierarquia e disciplina policial são a base da instituição e que quanto mais o grau hierárquico, maior a autoridade e responsabilidade. Essa forma de organização da instituição, pautados no ensinamento e na doutrina, reflete diretamente na sociedade, mostrando um cuidado com o cidadão e, a não prática dos deveres da instituição por parte do policial, pode incumbir em penalidade, que pode acarretar em responsabilidade funcional, pecuniária, disciplinar ou penal.

A Polícia Militar de Goiás desde a sua criação se desenvolveu bastante, sendo possível que várias unidades e operações fossem desenvolvidas no interior e na capital, tornando um patrimônio para o Estado.

2.3 Procedimento Operacional Padrão (POP)

Em 2004 a PMGO começou a implantar o Procedimento Operacional Padrão - POP, esse instrumento mudou completamente a forma dos policiais atuarem, que ao longo dos anos foram moldando as características operacionais da Polícia Militar

De acordo com Pelegrini (2018) em 2010 a 3ª edição do Procedimento Operacional Padrão (POP) foi disponibilizado e a partir daí sua implementação aconteceu e foi fundamental para que estratégias fossem aplicadas e uma forma de ensino de fácil entendimento, o que foi primordial para a padronização das condutas realizadas pelo policial com uma maior qualificação das diretrizes repassadas ao departamento administrativo. Foi essencial para a ampliação dos serviços prestados e na qualidade deles também.

A Polícia Militar no cumprimento de sua missão, promove resultados institucionais

satisfatórios quando se qualifica por meio de ações simples e objetivas para as reais necessidades da comunidade.

Dentro deste relato direcionado a promoção e desenvolvimento da Polícia Militar no exercício de suas funções junto a sociedade, em especial no cumprimento da ordem pública, essas atualizações legais e técnicas, ensejam de forma ampla, a consolidação dos conceitos humanísticos que são condicionados à inclusão social e respeito à sociedade.

Por fim, o POP da PMGO, é um conjunto de ações padronizadas que visam qualificar o serviço prestado à sociedade, bem como ampliar a segurança jurídica e física do policial militar. (PELEGRI, 2018, p. 7.)

Todas as tarefas da rotina policial estão contidas no POP, o que é fundamental para a função militar, uma ferramenta de apoio e padronização da forma de trabalho, sendo indispensável para a elaboração dos procedimentos operacionais e pode ser constantemente monitorada e aplicada em conformidade com a realidade da corporação que vai adotá-la. E a padronização será realizada em uma linguagem de fácil compreensão, transparente, clara e objetiva.

Nos últimos anos, houve uma estratégia de profissionalização e especialização da Polícia Militar de Goiás que é a chave da compreensão de como, mesmo com diminuto efetivo, há um esforço gigantesco para redução e controle sistemático de vários indicadores em Goiânia e também no Estado.

3 METODOLOGIA

O presente estudo tem como tema a atuação da polícia militar na segurança pública do Município de Goiânia e visa relacionar conhecimentos referentes a prevenção e repressão à criminalidade, para tal será realizada investigação bibliográfica, buscando como norte estudiosos que desenvolveram trabalhos acerca do tema pretendido, que de acordo com Prodanov e Freitas (2013) a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado, através de teses, livros, jornais, revistas, internet, monografia, dentre outros, que permite ao pesquisador estar em contato direto com os materiais já elaborados sobre o tema.

O objetivo do trabalho é compreender o papel da Polícia Militar de Goiás para essa redução da criminalidade. Desse modo, o caminho a ser trilhado na pesquisa, se dá de forma básica, em cunho qualitativo e dedutivo, possibilitando a problemática da segurança pública no Município de Goiânia.

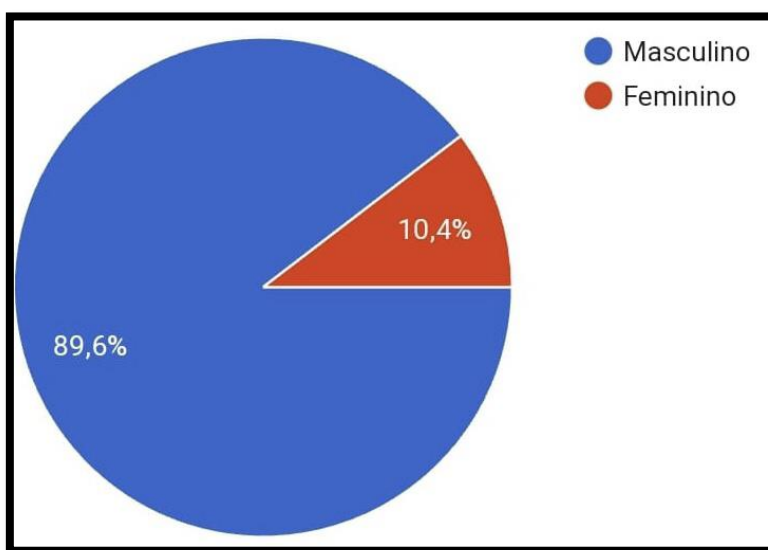
A pesquisa qualitativa tem no ambiente de aplicação como uma fonte de dados, em que o pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo, por isso carece de trabalho de campo, além de descritivo, de modo a relatar a realidade estudada.

Foi realizada uma pesquisa com policiais militares que atuam no policiamento ostensivo no Município de Goiânia para compreender melhor as estratégias adotadas pela Polícia Militar de Goiás para redução da criminalidade. Por meio de um questionário enviado via link pelo Google Forms, contendo 10 questões fechadas. Os resultados da pesquisa serão apresentados de forma descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi realizado com 106 policiais que atuam no policiamento ostensivo na capital goiana, em relação ao sexo dos participantes, a maioria 89,6% foi do sexo masculino e 10,4% do sexo feminino.

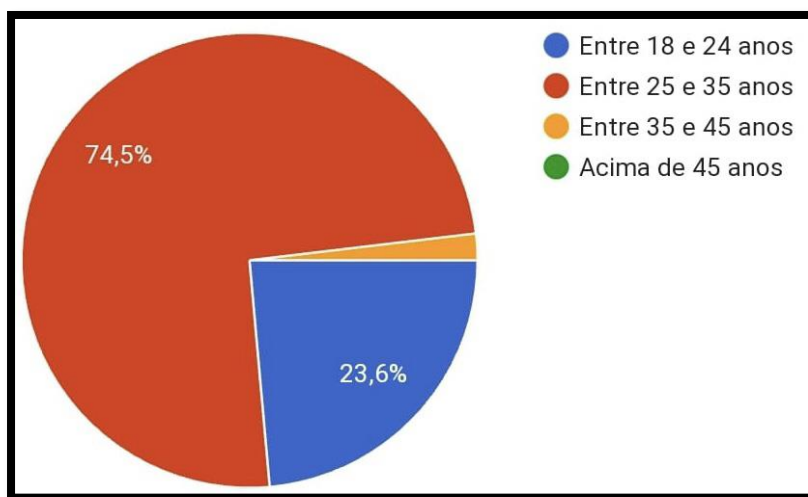
Gráfico 1 – Sexo



Fonte: Adaptado Google Forms (2023).

O gráfico 2, corresponde a idade dos participantes 74,5% tem entre 25 e 35 anos, 23,6% entre 18 e 24 anos e 1,9% entre 35 e 45 anos, como mostra o gráfico.

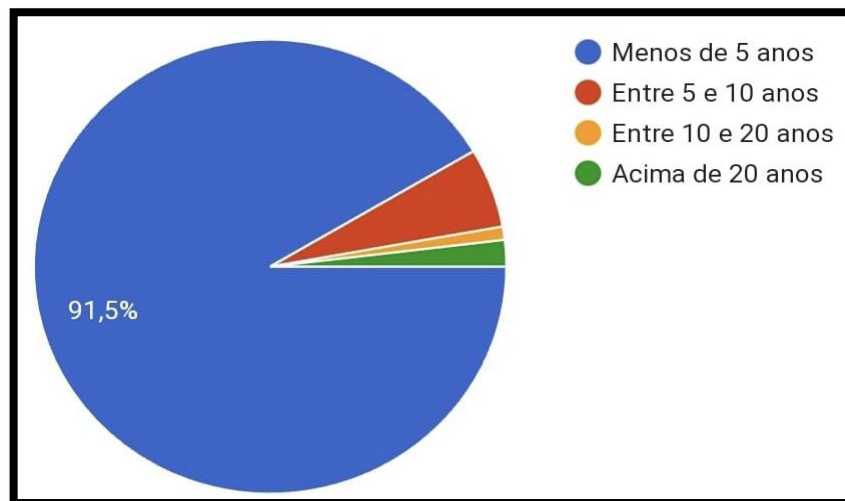
Gráfico 2 - Idade



Fonte: Adaptado Google Forms (2023)

O tempo de serviço dos policiais militares entrevistados que atuam na Polícia Militar de Goiás a menos de cinco anos, foi o contingente da maioria, cerca 91,5% entre 5 e 10, cerca de 5,7% , acima de 20 anos 1,8% e 1% entre 10 e 20 anos.

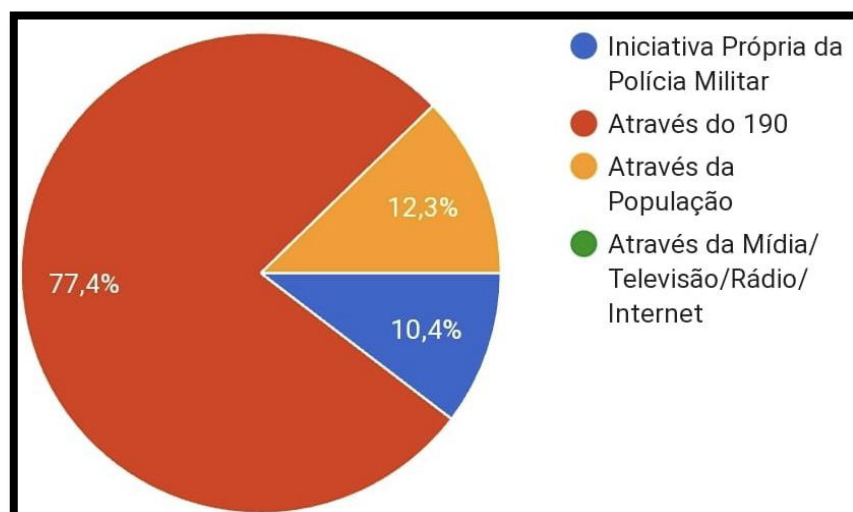
Gráfico 3 - Tempo de serviço na PMGO



Fonte: Adaptado Google Forms (2023)

Ao serem perguntados sobre a maior incidência das ocorrências e por qual meio são mais acionadas, a maioria 77,4% responderam que é através do 190, 12,3% responderam que é através da população e 10,4% por iniciativa própria da Polícia Militar.

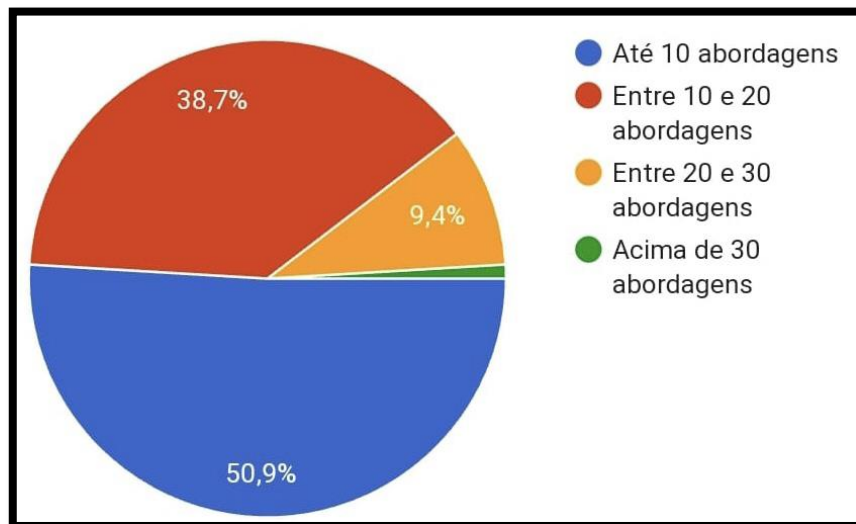
Gráfico 4 – Maior incidência das ocorrências são acionadas



Fonte: Adaptado Google Forms (2023)

O gráfico 5 refere-se a quantidade de abordagens por serviço 50,9% atendem ate 10 abordagens por escala, 38,7% entre 10 e 20 abordagens 9,4% entre 20 e 30 abordagens e 1% acima de 30 abordagens.

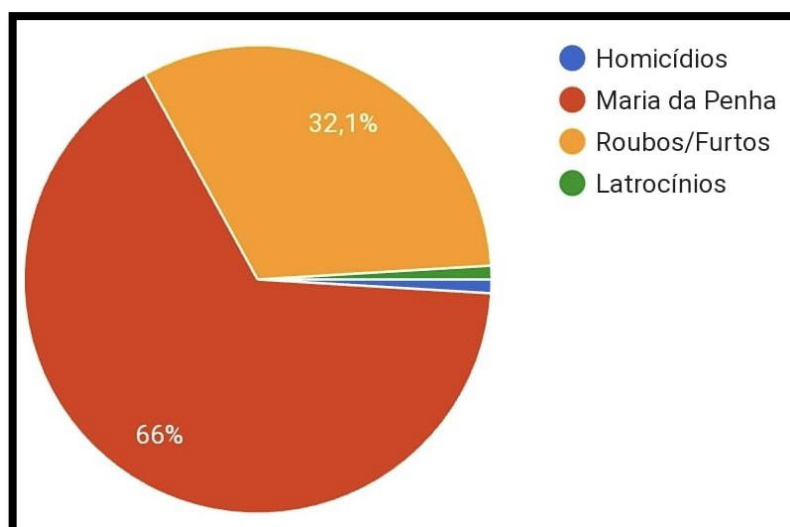
Gráfico 5 - Quantidade de abordagens



Fonte: Adaptado Google Forms (2023)

No gráfico a seguir, mostra as principais ocorrências que são atendidas 66% é Maria da Penha 32,1% roubos/furtos 0,9% latrocínios e 0,9% homicídios.

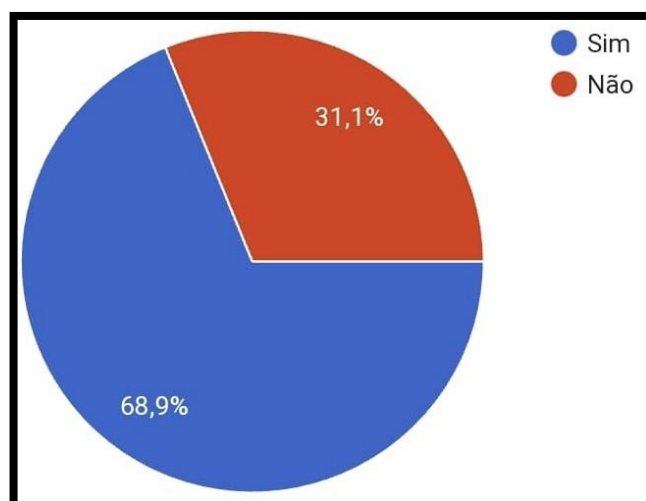
Gráfico 6 – Principais ocorrências



Fonte: Adaptado Google Forms (2023)

Ao indagarmos se essas ocorrências são resolvidas no próprio local de atendimento 68,9% responderam que sim e 31,1% que não.

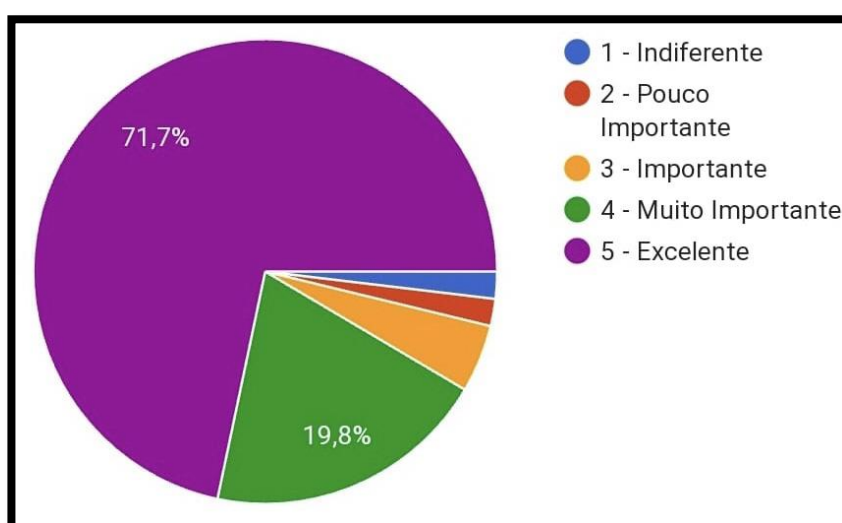
Gráfico 7 – As ocorrências são resolvidas no local de atendimento



Fonte: Adaptado Google Forms (2023)

Em uma escala de 1 a 4, os entrevistados tinham que escolher a melhor opção correspondente a importância da atuação da polícia militar na segurança pública do Município de Goiânia. A maioria 71,7% responderam excelente 19,8% muito importante 1,7% importante 0,7% pouco importante e 0,7% indiferente. Observe no gráfico.

Gráfico 8 – importância da atuação policial

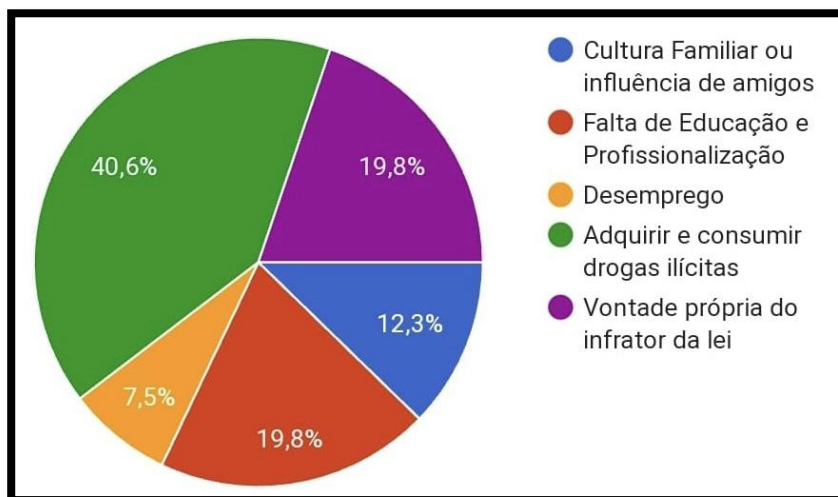


Fonte: Adaptado Google Forms (2023)

A maioria 40,6% responderam que a maior causa de violência e criminalidade no

Município de Goiânia é por adquirir e consumir drogas ilícitas 19,8% falta de educação e profissionalismo 19,8% vontade própria do infrator 12,3% cultura familiar ou influência de amigos e 7,5% desemprego.

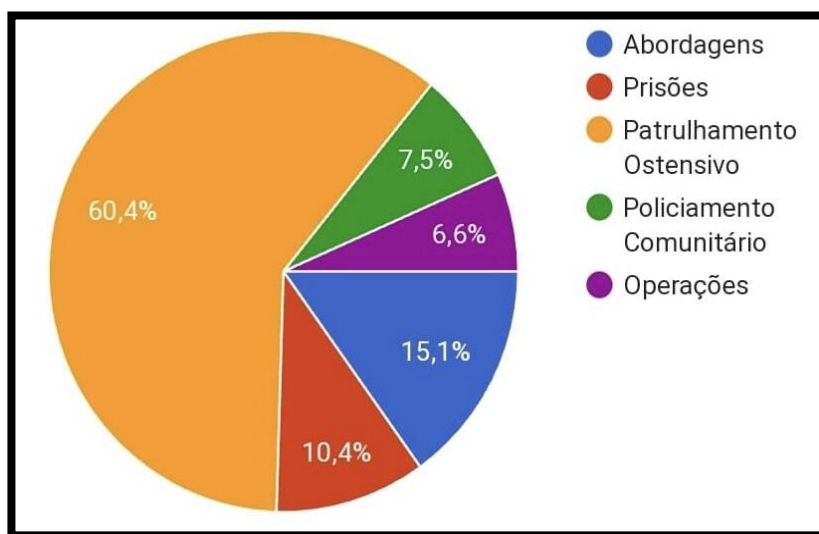
Gráfico 9 – Maior causa da violência



Fonte: Adaptado Google Forms (2023)

O último gráfico corresponde a quais atividades exercidas pela Polícia Militar tem sido mais efetivo no combate à violência e criminalidade na Município de Goiânia, a grande maioria respondeu patrulhamento ostensivo 60,4%, abordagens 15,1%, prisões 10,4%, 7,5% policiamento comunitário e 6,6% operações.

Gráfico 10 – Combate



Fonte: Adaptado Google Forms (2023)

A Secretaria de Estado da Segurança Pública divulgou os indicadores criminais do primeiro semestre de 2023 que mostraram uma queda da criminalidade no Estado de Goiás, redução de 12,3% em relação ao ano de 2022 nos homicídios dolosos. E em 128 municípios de Goiás não foram reportados nenhum homicídio. Já os crimes de feminicídio se mantiveram na mesma margem do ano passado, mas o tentado obteve queda de 11,1%, roubo de veículos queda de 34,1%, roubo a transeuntes queda de 29,7%, roubo em comércio diminuição de 23,4%, furto em residência menos 16,3%, roubo a residência queda de 28,3%, furtos a automóveis redução de 14,1%, furto em comércio -9%.

Em relação aos acompanhamentos de medida protetiva já foram 13.786 e no ano passado foi 5.758, um aumento considerável de 139,42%. As prisões e apreensões realizadas pelas polícias militares e civis foram 13.582 em flagrante, 14.769 operações e 3.784 foragidos que foram recuperados. Apreensão de cocaína 44,17% a mais em relação ao ano passado, 106,15% a mais de apreensão de crack e maconha 48,36%. (SSP-GO, 2023).

5 CONCLUSÃO

A pesquisa tem como objetivo compreender o papel da Polícia Militar de Goiás para a redução da criminalidade, e se propôs uma reflexão acerca do papel da polícia militar na prevenção e repressão à criminalidade no Município de Goiânia.

O trabalho policial tem por finalidade a diminuição da criminalidade na garantia dos direitos humanos a fim de propiciar a segurança pública. E a atuação do policiamento ostensivo propicia ações preventivas e repressivas resulta em uma possível redução da criminalidade, e prioriza a construção de uma sociedade livre, justa e solidária. Assim, os meios de solução para essa redução nos delitos necessita de uma atuação administrativa do Estado de forma mais eficiente e os órgãos de Segurança Pública tem cumprido seu papel.

Nos últimos anos, houve uma estratégia de profissionalização e especialização da Polícia Militar de Goiás que é a chave da compreensão de como, mesmo com diminuto efetivo, há um esforço gigantesco para redução e controle sistemático de vários indicadores em Goiânia e também no Estado.

Os dados demonstram isso, no primeiro semestre de 2023 houve uma queda gradativa nos índices criminais no Estado, com uma redução de 12,3% (SSP-GO) em relação ao ano passado nos homicídios dolosos, e essa redução também se dá nos crimes de roubo e furto. O crime que não reduziu os índices foi os crimes de feminicídio, que manteve a mesma margem de 2022.

REFERÊNCIAS

BLANCO, A. **Sistemas e funções de segurança pública**. Fórum de debates criminalidade, violência e segurança pública no Brasil: uma discussão sobre as bases de dados e questões metodológicas. 1º Encontro: Conceituação de sistema de justiça criminal: as bases de dados policiais. Revista Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, Ipea, 2000.

CAVALCANTE, W. F. **Prevenção criminal e repressão criminal: as duas faces de um caminho. Os tempos de intervenção**. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/36006/prevencao-criminal-e-repressao-criminal-as-duas-faces-de-um-caminho-os-tempos-de-intervencao>>. Acesso em: 14 agosto de 2023.

DANTAS, F. S. **A Segurança Pública no Estado de Goiás**. Trabalho de Monografia. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2022.

DUARTE, H. P. **Educação formal e prevenção da criminalidade: uma análise do caso brasileiro**. Trabalho de Monografia. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

GOMES, R. C. **A repressão à criminalidade organizada e os instrumentos legais: ação controlada**.

NETO, A. F. L. **A atuação do Estado de Goiás na segurança pública de Jussara.** Revista Saber Eletrônico, v. 2, n. 1, jan/mar. Jussara, 2018. Revista do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, v. 18, n. 7, jul., 2006.

PAVIANI, J. **Conceitos e formas de violência.** [recurso eletrônico]. Caxias do Sul, RS: EducS, 2016. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-conceitos-formas_2.pdf> Acesso em: 14 set. 2023.

PEREIRA, E. G. **A criação da Academia de Polícia Militar de Goiás (1970-2000).** Mestrado em História. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiás, 2004.

PEREIRA, E. G. **O Ensino na Academia da Polícia Militar em Goiás: matrizes curriculares – mudanças e permanências (1970-2012).** Trabalho de Pós-graduação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2013.

SOUZA, R. C.; MORAIS, M. S. A. **Polícia e Sociedade: uma análise da história da segurança pública brasileira.** V Jornada Internacional de Políticas Públicas, Maranhão, 2011.

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Participante,

Esta pesquisa é sobre “**A ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NA SEGURANÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA**” e está sendo desenvolvida pelo discente Aluno Soldado Hugo Castilho de Lima do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), sob a orientação do Professor Alex Jorge das Neves. O objetivo deste estudo é mostrar o papel da polícia militar na preservação e repressão à criminalidade no Município de Goiânia.

A sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado, é fundamental para a concretização da pesquisa, o qual garante a manutenção da confidencialidade dos participantes na publicação dos dados e resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional.

Declaro que li e compreendi as informações apresentadas e concordo em participar de maneira voluntária da pesquisa. E, caso decida não participar do estudo, ou desistir, não sofrerei nenhum dano. Em caso de dúvida, os pesquisadores estarão a disposição para esclarecimentos.

() Concordo

() Discordo

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO

Respondas as questões abaixo, assinale apenas uma alternativa:

1) Sexo

☐ Masculino ☐ Feminino

2) Idade

☐ Entre 18 e 24 anos

☐ Entre 25 e 35 anos

☐ Entre 35 e 45 anos

☐ Acima de 45 anos

3) Tempo de serviço na Polícia Militar de Goiás?

☐ Menos de 5 anos

☐ Entre 5 e 10 anos

☐ Entre 10 e 20 anos

☐ Acima de 20 anos

4) A maior incidência de ocorrências são acionadas por qual meio?

☐ Iniciativa própria

☐ 190

5) Qual a quantidade de abordagens por serviço ?

☐ Até 10 abordagens

☐ Entre 10 e 20 abordagens

☐ Entre 20 e 30 abordagens

☐ Acima de 30 abordagens

6) Quais são as ocorrências mais atendidas?

☐ Homicídios

☐ Maria da Penha

☐ Roubos/furtos

☐ Latrocínios

7) A maioria dessas ocorrências são resolvidas no próprio local de atendimento?

☐ Sim ☐ Não

8) Em uma escala de 1 a 5, qual a importância da atuação da polícia militar na segurança pública do Município de Goiânia ?

☐ 1 - Indiferente

☐ 2 - Pouco importante

☐ 3 - Importante

- ☐ 4 - Muito importante
- ☐ 5 – Excelente

9) Qual a maior causa da violência e criminalidade no Município de Goiânia? Opcional

10) Na sua opinião, qual dessas atividades exercidas pela polícia militar tem sido mais efetivo no combate à criminalidade?

- ☐ Abordagens
- ☐ Prisões
- ☐ Patrulhamento ostensivo
- ☐ Policiamento comunitário
- ☐ Operações